



CAFÉ DO PARANÁ

Dezembro 2016

1º LEVANTAMENTO DA ÁREA E PRODUÇÃO - SAFRA 2017

Neste relatório realizado pelo Departamento de Economia Rural – DERAL, os técnicos das regiões cafeeiras realizaram os trabalhos de campo durante do mês de dezembro verificando junto aos técnicos e cafeicultores o potencial de produção para a safra 2017.

1. RESULTADOS

TABELA 01 – PREVISÃO DE ÁREA E PRODUÇÃO SAFRA 2017

Safra 2017	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	49.030	166.300
Área em Produção	46.240	152.500
Área em Formação	2.790	13.800
Produção Prevista	1,2 a 1,3 milhão sc60kg	
Produtividade Média	27,0 sacas/ha	

2. ÁREA e PRODUÇÃO

O primeiro levantamento de previsão realizado pelos Núcleos Regionais e registrado no Sistema de Acompanhamento de Safra Subjetiva - PSS do mês de dezembro aponta redução de 2% da área cultivada no Estado em relação ao último levantamento, totalizando 49.030 hectares. Os 46.240 hectares da Área em Produção corresponde a 94,3% da Área Total e são formados pelas lavouras adultas em idade produtiva incluindo as áreas podadas intencionalmente pelos produtores e que talvez não terão produção em 2017, no caso das que foram esqueletadas (safra zero) depois da colheita de 2016, por exemplo. Na Área em Formação que representa 5,7% da área total, estão os plantios novos que ainda não atingiram a idade produtiva e portanto não terão produção na próxima safra. Desta forma a produtividade média é calculada sobre a Área em Produção excluindo apenas as lavouras novas indicadas como Área em Formação na Tabela – 01.

No Paraná o ciclo de produção para 2017 é de bienalidade positiva o que sinaliza um aumento de cerca de 19% em comparação ao volume colhido na safra anterior, apesar das intempéries climáticas, como estiagem e forte calor nos meses de março/abril/maio terem afetado parcialmente o desenvolvimento dos ramos produtivos e causado maior índice de desfolha das lavouras após a colheita. A projeção inicial é que sejam produzidos entre 1,2 a 1,3 milhão de sacas com destaque para a Núcleo Regional de Jacarezinho no Norte Pioneiro que responde por 64% da produção esperada.

A florada da nova safra iniciou de forma precoce na maioria das regiões produtoras devido à antecipação em trinta dias da última colheita, concluída no mês de agosto, e do clima chuvoso nos meses de junho e julho de 2016. Apesar de iniciada em agosto e se concentrada em outubro, muitas áreas tiveram floradas tardias registradas em dezembro, havendo assim muitos casos de lavouras com flor, chumbinho e frutos já em formação oriundos das primeiras floradas. Tal situação deve comprometer a uniformidade na maturação e consequentemente os trabalhos de colheita que visam a obtenção de lotes de cafés de melhor qualidade.

As condições climáticas se normalizaram a partir de outubro, embora tenha ocorrido períodos de alta amplitude térmica em novembro, as chuvas mais abrangentes e com maior volume contribuíram para o bom “pegamento” das floradas em geral. Com a recuperação hídrica e a continuidade das chuvas em dezembro melhorou bastante o desenvolvimento das lavouras, favorecendo a formação dos frutos e a realização dos tratamentos culturais como o controle fitossanitário e adubação.

Curitiba, 21 de dezembro de 2016.

Paulo Sérgio Franzini
Economista SEAB/DERAL
franzini@seab.pr.gov.br